

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA
(SANTO AGOSTINHO E SÃO JOÃO BAPTISTA) E SANTO AMADOR

----- Ata n.º 6 -----

----- A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador, reunida no dia onze de Junho de dois mil e dezoito, na sala de sessões da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período antes da ordem do dia; -----
2. Apreciação e votação da ata de Assembleia n.º 4;-----
3. Apreciação e votação de 3ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa e PPI para o ano 2018; -----
4. Apreciação e votação de Proposta de Alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Preços; -----

-- O Sr. Carlos Octávio, Presidente da Assembleia de Freguesia, após verificar a existência de quórum, procedeu à abertura da Sessão com a presença dos seguintes membros da Assembleia: Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia, José António Linhas Roxas de Oliveira, João Daniel Tristão Rico, Carlos Manuel Limpo Rim, Maria do Carmo Inverno Geadas, João Miguel Gonçalves Alfaiate, Filipa Rosa Velez. Pediram substituição os membros Ana Paula Ventinhas Albardeiro Santana e Maria José Moita Araújo, comparecendo Cláudia Guerreiro e Manuel Monteiro. Estiveram ausentes os membros Jorge Ramos Pós-de-Mina e José Miguel Roberto Gonçalves. -----

Em cumprimento do disposto no artigo doze da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5 A/2002 de 11 de janeiro, compareceu ainda à sessão o Executivo da União de Freguesias de Moura e Santo Amador.-----

Ponto Um – Período antes da ordem do dia; -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo, cumprimentando os presentes. Informa que existe uma alteração à ordem de trabalhos, a qual teria quatro pontos, mas vai ser retirado o ponto n.º 4, passa a palavra ao Sr. Presidente do Executivo. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo pedindo desculpa aos membros da Assembleia por este pedido de retirar o ponto quatro, pelo motivo de já depois de ter sido enviado o documento, foram detetados erros no mesmo, estes erros que assumo a responsabilidade por eles, foi prestada assistência jurídica mas não houve tempo necessário, atempadamente para leitura cuidada e só hoje de manhã foram detetados os erros, existindo algumas incongruências no documento, nomeadamente a referência a uma tabela para mudanças, quando deixámos já de as fazer; o posto de Internet já não existe; a utilização de bicicletas para menores de 18 anos tenha uma taxa superior aos maiores de 18 anos, portanto não está em condições de ser votada e virá na próxima reunião de Assembleia,

depois de corrigida. É pouco significativo em termos financeiros para a Junta. -----

Relativamente aos caminhos rurais, chegámos a um entendimento com a Câmara Municipal, estamos a programar como iremos proceder a estes trabalhos. A Câmara vai ceder as viaturas e equipamentos e 50 % dos materiais, nós entramos com os outros 50% e pagamento das horas aos funcionários que irão trabalhar e também alguns dos nossos funcionários, de acordo com a nossa disponibilidade. A proposta é boa para quem precisa de usar os caminhos, gostaríamos de fazer mais mas não foi possível antes, vamos montar o braço destroçador no tractor, pois só agora nos foi disponibilizado e os trabalhos de limpeza das bermas serão iniciados imediatamente. Isto só é possível devido à excelente equipa que temos, desde o pessoal administrativo como o pessoal auxiliar, que se esforçam tanto. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia questionando os restantes membros se concordam com a retirada do ponto quatro da ordem de trabalhos, ao que todos concordaram. -----

----- Tomou a palavra o eleito José António, dizendo que relativamente aos caminhos rurais, estes são sempre muitos, e tendo a Câmara um levantamento dos caminhos, e não sendo possível satisfazer todos, como é que vai ser o critério de escolha, existe algum regulamento para isso. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que a Junta tem tido um conjunto de solicitações. A Câmara pediu-nos e dentro do que são os caminhos prioritários: Caminho da Forca, Ladeirainha branca, Ponte Sua Alteza, Caminho da Coutada, Caminho dos Bispos em Santo Amador; e incidem onde existem mais pessoas a habitar, os dois princípios foram as solicitações das pessoas e aquilo que entendemos ser mais necessários, por exemplo existe uma pessoa que faz hemodiálise todos os dias, e torna-se difícil para a ambulância todos os dias fazer esse transporte, os caminhos que tem uma maior movimentação de pessoas esses são prioritários, os outros caminhos onde passam mais tractores, roulottes deixámos para outra altura, não é possível satisfazer todos de momento, pois as pessoas são prioridade. -----

----- Tomou a palavra o eleito José Gonçalo fazendo um comentário relativamente aos trabalhadores indiferenciados, os quais são também multe especializados. -----

----- O Sr. Presidente da Junta responde que é realmente verdade, pois temos pessoas que fazem diversos trabalhos, electricista, jardineiro, canalizador e outras coisas. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia dizendo se não seria possível arranjar um polícia para os dejetos dos cães, nos nossos jardins e passeios, que estão numa lástima. O caminho para as Escolas está um horror, um sítio onde passam muitas crianças. -----

----- O eleito João Alfaiate refuta que normalmente apanha os dejetos dos seus cães, existia na cidade um suporte para sacos, mas desapareciam, disseram-me que as pessoas os levavam para congelar alimentos. Existem centenas de cães abandonados pela Cidade, e depois os resultados estão à vista. Refere ainda que o problema dos pombos também é muito grave. -----

----- Tomou a palavra o eleito José Gonçalo dizendo que ainda no seguimento desta troca de experiências, já falámos disso, este plano de sensibilização através das placas com sacos de plástico e depois avançar para as coimas pois está no regulamento da Câmara, é insignificante mas

talvez alertar as Autoridades, muitas situações só com coimas as pessoas aprendem. -----

Ponto Dois- Apreciação e votação da ata de Assembleia n.º 4; -----

O Sr. Presidente da Assembleia colocou a votação a ata n.º 4 da Assembleia. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar a Ata n.º 4 (quatro), com dez votos a favor (7 dos eleitos do PS e 3 dos eleitos da CDU), e uma abstenção da CDU, por não ter estado presente nessa Assembleia. -----

-----**Ponto três** - Apreciação e votação de Proposta de 3ª Revisão ao Orçamento da despesa, da receita e PPI para o ano 2018; -----

----- Tomou a palavra o Vogal Fernando Ramos, dizendo que esta revisão prende-se mais com o facto de termos de inserir no orçamento a compra da carrinha, como optámos por comprar uma nova, logo tivemos que reforçar o orçamento e também o fizemos com outras rubricas que julgámos necessário. Depois haverá outra revisão para retirar o valor que não vai ser necessário até final do ano, para não haver dúvidas. -----

----- O eleito José António questiona acerca de uma dúvida, a competência que a Junta tem, as AEC'S tem um reforço de verba nesta revisão, a Junta contrata os professores, tem algumas despesas, compensa este serviço? ---

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que é um dever prestar este serviço à população, aquilo que a União de Freguesias paga aos Professores é sempre superior ao pago por uma instituição privada, os valores são transferidos em tranches pelo Ministério da Educação e de acordo com isso será estipulado o valor a pagar, não vou questionar o trabalho realizado. As empresas, de acordo com o orçamento que tem, pagam aos seus colaboradores e por essa razão o seu empenhamento é maior ou não. Contabilizando os custos, a União de Freguesias deve colocar dinheiro do seu bolso, ainda não apurámos todos os valores, mas existe diferença, ainda temos uma tranche a receber, e questionámos se haveríamos de continuar, mas depois ponderámos e vamos continuar. Temos uma Técnica Superior que dedica 25% do seu tempo às AEC'S. Isto torna-se por vezes muito complicado, enquanto uma Entidade privada contrata, para substituir um professor temos bastante trabalho administrativo para essas substituições, cada vez que se vai embora um professor por qualquer motivo, temos que fazer um concurso. Não desistimos pois não temos esse direito, e a seu tempo vamos informar a Assembleia dos custos. -----

----- O eleito José António questiona se o concurso é ano civil ou ano letivo, por exemplo se houver uma Entidade que se candidate, que possa oferecer melhores condições, eles escolhem como? -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que é por ano letivo. Somos uma Entidade administrativa, que eles vão preferir concerta, para nós é um privilégio institucional, os professores estão a receber 14 €/hora e não aceitam receber menos, temos um Coordenador mas vamos fazer alterações em relação a isso, não por a Coordenação não ser boa, mas

porque temos outras alternativas. -----
----- O eleito José António refuta que a Técnica Superior, a Teresa com certeza dará conta do recado. -----
----- O Sr. Presidente do Executivo disse que não foi isso que disse, ainda não falámos com o Coordenador, não quer dizer que prescindamos dele, temos um novo programa informático, a seu tempo daremos mais informações acerca das decisões tomadas. -----
----- Tomou a palavra o eleito José Gonçalo colocando uma questão relativamente às orgânicas Escolas e Jardim de Infância, rubrica 02030202 e Escolas e Jardins de Infância rubrica 07010305, em relação à primeira, os 150 € dizem respeito a anulações, ao que sobrou findo o ano letivo? Não tem nada a ver com o PPI? -----
----- Responde o vogal Fernando Ramos esclarecendo que os 150 € foi um valor que se colocou para acertar, isto tem a ver com o Protocolo que temos com as Escolas. A outra rubrica 07010305 tem a ver com o Jardim de Infância do Sete e Meio, havia uma verba de quatro mil euros e como neste momento não há necessidade de obras, ficou apenas um valor para pequenas reparações. Tivemos de reforçar a rubrica da compra da carrinha, e teve que se tirar doutras rubricas, mas como já tinha referido, na próxima revisão já podemos retirar a verba que não vai ser necessária. -----
----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que como todos compreendem, somos novos nesta tarefa, a figura jurídica das revisões existe para ser usada, existe um pouco o estigma que as revisões se fazem quando se trata de incompetência, no nosso caso existem duas coisas que abonam a nosso favor: uma é a de que somos novos nesta tarefa, e a outra que é importante é que estamos a viver um paradigma de mudança, e por isso a necessidade destas alterações no orçamento. -----
----- O vogal Fernando Ramos informa ainda que na rubrica das Ferramentas e utensílios, o reforça deve-se à compra do "braço destroçador", que custa cerca de oito mil euros, estamos a adquirir equipamento para trabalhar nas bermas e valetas. -----
----- O Sr. Presidente da Assembleia colocou a votação o ponto quatro da ordem de trabalhos. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar a 3ª Revisão ao Orçamento da despesa, da receita e PPI para o ano 2018, com sete (7) votos a favor dos eleitos do PS e quatro (4) abstenções dos eleitos da CDU. -----

Ponto Quatro - Apreciação e votação de Proposta de Alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Preços; -----

-----Deliberado, por unanimidade, retirar o ponto quatro da ordem de trabalhos. -----

----- A Secretária leu a minuta da ata em voz alta, para depois ser colocada a votação. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia colocou a votação a aprovação da ata da assembleia, em minuta. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a ata da Assembleia de Freguesia, em minuta. -----

Não havendo mais assuntos agendados, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, pelas vinte e duas horas, da qual para constar foi por mim, Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia, lavrada a presente ata, a qual vai ser presente à próxima Assembleia de Freguesia, com vista à aprovação e assinatura pelo Presidente Carlos Octávio Lúcio do Carmo, e pelo Secretário, Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia. -----

Assembleia de Freguesia, 11 de Junho de 2018

PRESIDENTE: 

SECRETÁRIO: 